

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Dezembro de 2015

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é um indicador que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores com o objetivo de melhor planejar o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

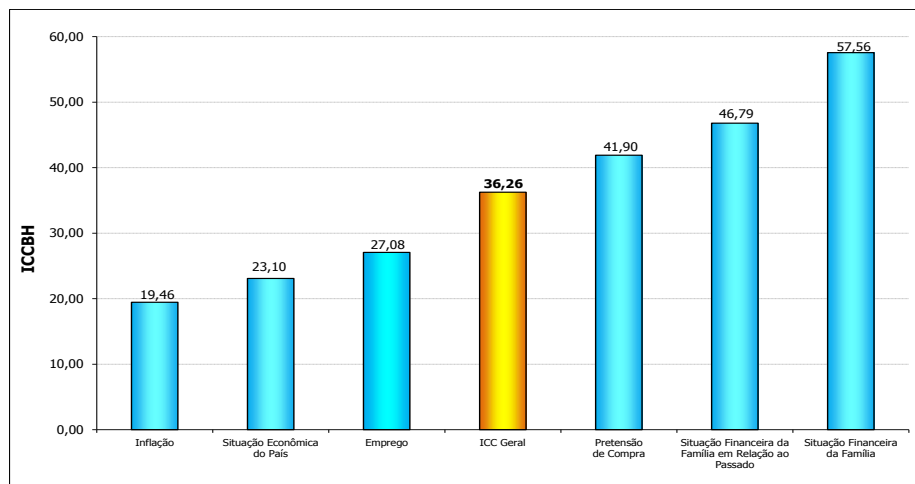
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice** 50 demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Este tamanho da amostra corresponde a uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**. A pesquisa de campo referente ao mês de dezembro ocorreu entre os dias 09/12/15 e 28/12/15.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a dezembro de 2015 alcançou 36,26 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês de novembro/15, observou-se um aumento de 3,54%, no entanto acumulou uma queda de 18,28% no ano de 2015 (TAB. 1).

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

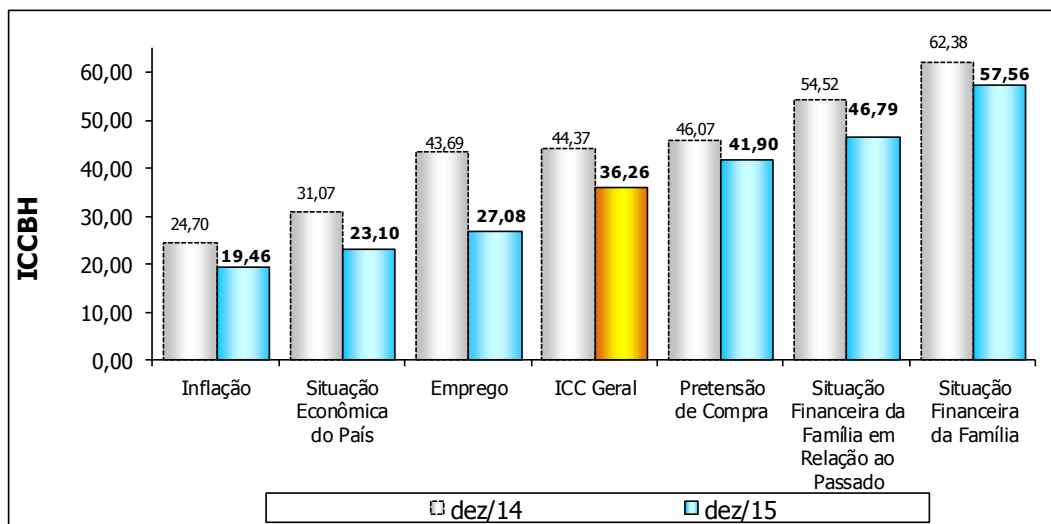
Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2015



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O gráfico a seguir apresenta a comparação da pontuação dos itens componentes do ICC em dezembro/2014 e dezembro/2015. Ressalta-se o aumento do pessimismo dos consumidores, principalmente no item *Emprego* (-38,02%).

Gráfico 2: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2014 e dezembro/2015



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

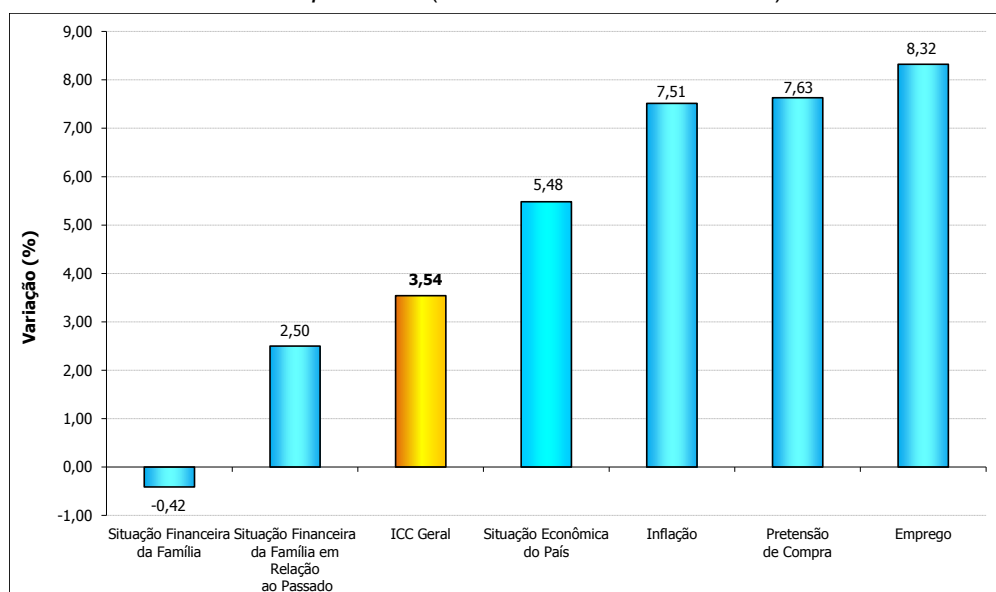
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, dezembro/2015

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	94,52	3,54	-18,28	-18,28
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	101,85	7,19	-30,76	-30,76
Situação Econômica do País	73,61	5,48	-25,65	-25,65
Inflação	60,10	7,51	-21,21	-21,21
Emprego	207,85	8,32	-38,02	-38,02
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	106,18	1,62	-9,26	-9,26
Situação Financeira da Família	115,73	-0,42	-7,73	-7,73
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	105,63	2,50	-14,18	-14,18
Pretensão de Compra	74,32	7,63	-9,05	-9,05

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma elevação de 7,19% em comparação com o mês anterior. O mesmo aconteceu no **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, com aumento de 1,62%. O item *Situação Financeira da Família* foi o único que apresentou variação negativa no mês, igual a -0,42% (GRAF. 2 e TAB. 1).

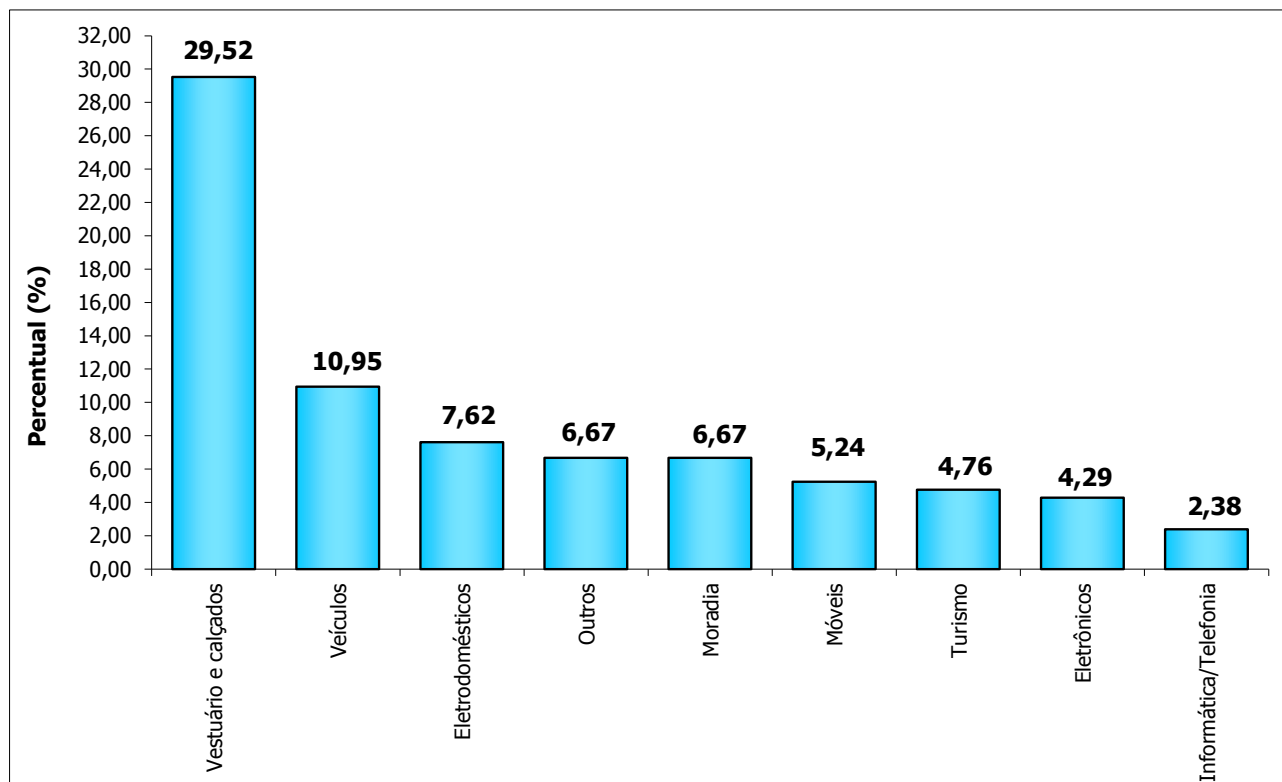
Gráfico 3: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (dezembro-15 / novembro-15)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (29,52%), Veículos (10,95%) e Eletrodomésticos (7,62%) (GRAF. 3).

Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, dezembro/2015



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, Estratificada por Sexo, dezembro/2015

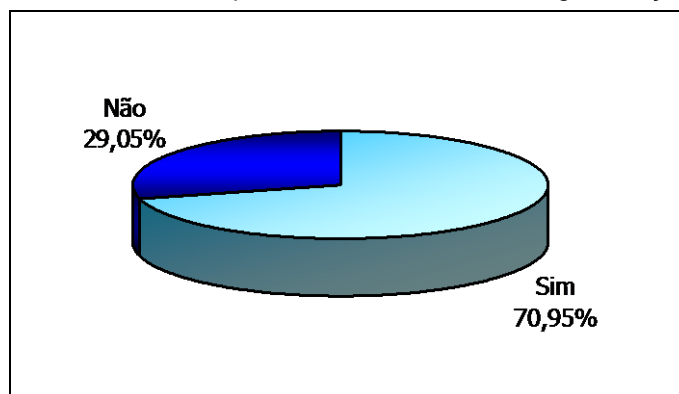
Mulheres	Homens
74,31% pretendem comprar	82,18% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e calçados = 28,44%	1º) Vestuário e calçados = 30,69%
2º) Moradia = 9,17%	2º) Veículos = 15,84%
3º) Eletrodomésticos = 7,34%	3º) Eletrodomésticos = 7,92%
4º) Veículos e Eletrônicos = 6,42%	4º) Móveis e Outros = 6,93%
5º) Móveis e Turismo = 3,67%	5º) Turismo = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Além do humor do consumidor, também foi avaliada, de forma extraordinária, a utilização do 13º salário de 2015 pelos consumidores.

A pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados (70,48%) tem direito ao recebimento do 13º salário ou gratificação similar. Dentre esses, observou-se que apenas 5,41% anteciparam o recebimento do benefício ao longo do ano e os demais consumidores que receberam o 13º salário em dezembro, 94,59%, colocaram em ordem de importância a forma de utilização desse benefício. O item citado como o mais importante foi “Pagar contas atrasadas, quitar dívidas”, seguido do “Poupar para pagar os impostos do próximo ano (IPVA, IPTU)” e o menos importante foi “Viajar” (TAB. 3).

Gráfico 5: Belo Horizonte, Consumidores que recebem 13º salário ou gratificação similar, dezembro/2015



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 3: Belo Horizonte, Utilização do 13º salário ou gratificação similar em ordem de importância, dezembro/2015

Ordem de importância	Utilização do 13º salário ou gratificação similar
1º	Pagar contas atrasadas, quitar dívidas (cartão de crédito, cheque especial, financiamentos, etc)
2º	Poupar para pagar os impostos do próximo ano (IPVA, IPTU)
3º	Poupar para outros fins
4º	Realizar compras para as comemorações do fim de ano (roupas, alimentos, bebidas, festas, etc)
5º	Poupar para gastos escolares do próximo ano (matrícula, material escolar, etc)
6º	Realizar compras de presentes de Natal
7º	Realizar investimentos financeiros
8º	Dar de entrada ou antecipar parcelas de financiamento (veículo, imóvel, empréstimos financeiros)
9º	Viajar

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.